



DEFESA DOS BANCOS PÚBLICOS

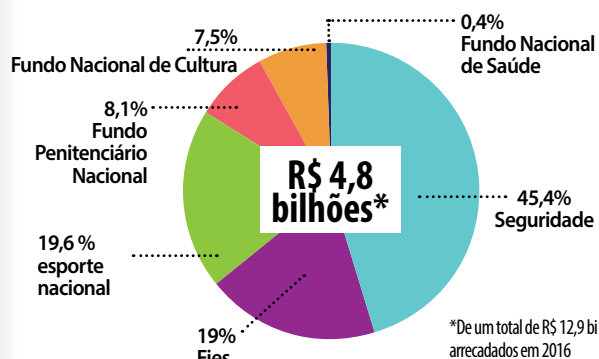
A luta em defesa das Empresas Públicas é de todos os brasileiros! Afinal, é um patrimônio nosso e que jamais deve ser entregue à iniciativa privada!

Eletrobras, Petrobras, Correios, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Embraer e outras empresas estatais estão ameaçadas de privatização pelo governo Temer e seus aliados, que pregam a cartilha neoliberal de Estado Mínimo para a população e lucros máximos para o capital privado.

A empresa norte-americana Boeing propôs pagar US\$ 3,8 bilhões (R\$ 14,8 bilhões) pela Embraer para controlar 80% de nova empresa. E o governo ainda pretendia entregar as loterias, operadas pela Caixa (infográfico), para empresas estrangeiras, mas o leilão na Bolsa de Valores foi cancelado.

BANCOS PÚBLICOS SÃO FUNDAMENTAIS PARA O BRASIL

LOTERIAS DA CAIXA FINANCIAM POLÍTICAS PÚBLICAS



E SÃO RESPONSÁVEIS POR

53% de todo crédito do país

82% dos empréstimos para compra da casa própria

75% do crédito agrícola para produção dos alimentos que sua família consome

Fonte: balanços dos bancos 2017 e Banco Central

Em 1995, parte do setor de distribuição de energia elétrica foi entregue ao capital privado. Entre 1995 e 2015, a inflação medida pelo IPCA foi de 342%, e o custo da energia elétrica foi mais que o dobro: 751,7%.

E no governo Temer houve a implantação na Petrobras da política de paridade internacional dos preços de derivados de petróleo. O resultado é que em apenas um mês, de 22/4 a 22/5, os preços da gasolina e do diesel subiram 16 vezes, totalizando aumentos de até 47% para o consumidor final.

A Caixa e o BB desenvolvem um papel social e a privatização desses dois bancos seria uma perda tripla para a população: da soberania nacional, dos recursos tributários, e da função social que os bancos públicos devem cumprir no País.

NOSSOS BENEFÍCIOS

Benefícios são conquistas das lutas da categoria.



NEGOCIAÇÕES 2018

Comando Nacional realiza negociações com Fenaban.

Uma publicação do Sindicato dos
Empregados em Estabelecimentos
Bancários de Blumenau e Região
SEEB

www.bancariosblumenau.org.br

Diretor de Imprensa e Comunicação
Marcos Tullio

Elaboração e Diagramação
Marcos Tullio

Fotos
Arquivo do SEEB

Imagens
Internet

Tiragem
1.300 exemplares

Impressão
ZF Indústria Gráfica

Endereço
Rua Coronel Vidal Ramos, 282
CEP: 89.010-330
Blumenau - SC

Telefone:
(47) 3326-3116
(47) 3322-5036 - fax



SINDICATO DOS
BANCÁRIOS
DE BLUMENAU



Voz Bancária é o programa
do SEEB Blumenau e Região
transmitido na Rádio Comunitária
Fortaleza, ao vivo, às terças-feiras
às 10 horas. Participe pelo telefone
3378-4093 ou pelo e-mail
imprensa@bancariosblumenau.org.br
Sintonize: 98,3 FM
radiocomunitariafortaleza.com.br

Que jogo é este da Fenaban?

— Diretoria do SEEB Blumenau e Região



Retirar direitos é a meta dos bancos! E a Fenaban está na mesa de negociação com o Comando Nacional dos Bancários para mais uma campanha salarial.

Segundo o jornal digital Brasil 247, “enquanto o desemprego devasta o País, com 14 milhões de pessoas sem trabalho e as famílias apertam os cintos, os bancos continuam nadando de braçada. O lucro combinado de Itaú Unibanco, Banco do Brasil, Bradesco e Santander Brasil deve ficar em R\$ 18,031 bilhões, no segundo trimestre do ano, de acordo com a média de projeções de analistas consultados pelo Valor. Isso significa uma alta de 13,5% em relação ao obtido entre abril e junho do ano passado. No primeiro trimestre, o resultado combinado das quatro maiores instituições foi de R\$ 17,4 bilhões, uma alta de 11,4% em 12 meses. Isso significa que o lucro dos bancos alcançou R\$ 35,4 bilhões na primeira metade do ano. Uma parte expressiva dos resultados advém dos juros escorchan-

tes cobrados das pessoas, com spreads (margem de lucro) sem comparação no mundo. Desde os primeiros três meses deste ano, os bancos começaram a incentivar as pessoas a se endividarem e essa tendência deve se acelerar na nova safra de resultados, apontam analistas do Goldman Sachs”.



Desde os primeiros três meses deste ano, os bancos começaram a incentivar as pessoas a se endividarem e essa tendência deve se acelerar na nova safra de resultados

Os bancos patrocinaram a reforma trabalhista e a terceirização e agora querem colocar em prática as novas leis que precarizam as relações de trabalho, principalmente substituindo bancários com média salarial menos ruim por trabalhadores com salários piores.

Os banqueiros, mais uma vez, e isso não é novidade, chegam às negociações e só querem discutir o que lhes interessa, para aumentar ainda mais

seus lucros, sem levar em consideração se os bancários estão adoecendo, como foi o resultado da reunião para tratar sobre Saúde e Condições de Trabalho no último dia 19/7, que terminou sem nenhuma novidade. Pois os banqueiros querem simplesmente impor aos bancários a sua política de precarização.

Como se não bastassem os lucros bilionários e as cobranças abusivas, os bancos demitem milhares de trabalhadores em todo o País, prejudicando a qualidade do atendimento prestado à população. Com isso, crescem as filas, a insatisfação dos clientes e a sobrecarga de trabalho sobre os bancários. As demissões contribuem ainda para o aumento do desemprego no País, gerado justamente pelo setor que mais tem lucrado na atual crise.

Nesta campanha salarial, os bancários têm que estar bem atentos, porque o que está realmente em jogo são as conquistas da categoria, que os banqueiros insistem em retirar, e prova disso tem sido o resultado das negociações, que não contempla os bancários.

Precisamos participar mais das mobilizações do Sindicato, para mostrar que estamos reagindo às tentativas constantes de ataques dos banqueiros à retirada de nossos direitos! E vamos à luta, sempre, por nenhum direito a menos!

AGENDA



NEGOCIAÇÃO COM FENABAN
01 de agosto
quarta-feira
Sobre cláusulas econômicas
São Paulo - SP.



CAMPEONATO DE FUTSAL
03 de agosto,
sexta-feira,
às 19h30,
Final na AABB Blumenau.



DIA DO BASTA
10 de agosto,
sexta-feira,
das 10 às 16 horas,
Atividades nas agências.

Direitos são conquistas de nossas lutas

Os bancos não são bonzinhos! Jamais os bancos deram alguma coisa aos bancários! Tudo que os bancários têm é fruto de muitas lutas ao longo da história, organizadas pelos sindicatos de bancários de todo o País!

Jornada de seis horas, vale-refeição, vale-alimentação, PLR, 13ª cesta-alimentação, licença-maternidade e paternidade ampliadas, auxílio creche, abono-assiduidade, e tantos outros direitos, ao contrário do que pensa parte da sociedade, e por vezes alguns bancários, é um conjunto de direitos que foi conquistado com muita disposição de enfrentamento aos banqueiros, os donos dos bancos!

A luta da categoria bancária, aliada à organização de seus sindicatos representativos, como o SEEB Blumenau e Região, propiciou a inclusão de diversas cláusulas na Convenção Coletiva de Trabalho que só beneficiam os bancários.

Como pode ser visualizado ao lado, podemos observar que todos os direitos citados são conquistas históricas da categoria, previstos na nossa CCT, que é nacional e válida para todos os bancários, com esses direitos sendo reajustados a cada campanha nacional unificada dos bancários. E uma prova óbvia de que não são benefícios oferecidos pelos bancos é o fato de que esses direitos são os mesmos em todas as instituições financeiras.

Os bancários devem ficar atentos porque os banqueiros querem mexer nos nossos direitos, amparados pela nova legislação trabalhista aprovada e sancionada em 2017, da qual Temer e seus aliados no Congresso Nacional facilitaram muito mais do que já estava facilitada a vida dos banqueiros e de grandes empresários multinacionais, com a precarização do trabalho, retirando dos trabalhadores direitos conquistados com muitas lutas.

Os banqueiros querem utilizar-se da terceirização das atividades fins nas agências, substituindo bancários por contratados e terceirizados, a fim de pagarem menos e, conseqüentemente, aferirem lucros ainda mais altos, como vem acontecendo, com a substituição de mão de obra, com demissão de bancários com salários menos ruins para contratação de trabalhadores com salários piores.

A reforma trabalhista e a tereirização são totalmente prejudiciais aos trabalhadores. E nossas conquistas estão ameaçadas. Uma das ameaças é o fim da ultratividade, que garantia a validade de um acordo até a assinatura de outro. Nossa CCT é válida até 31 de agosto! Por isso, o movimento sindical bancário já realizou com antecedência as conferências, encontros e congressos de bancários, para garantir a renovação da CCT até 31 de agosto.



Bancários propõem calendário

BANCOS PRIVADOS

Depois da entrega da Minuta de Reivindicações e do Pré-Acordo, o Comando Nacional dos Bancários e a FENABAN realizam reuniões de negociação da campanha salarial 2018, sendo que na primeira, em 28/6, a Fenaban não deu resposta sobre o Pré-Acordo, que garante a validade da Convenção Coletiva de Trabalho após 31/8, até fechamento de nova CCT.

Na segunda reunião, dia 12/7, foi definido o calendário de negociações, que ficou assim: dia 19/7, pauta sobre Saúde e Condições de Trabalho; dia 25/7, o ponto de pauta é Emprego; e no dia 1º de agosto, a Fenaban disse que apresentará proposta para as cláusulas econômicas.

O Comando Nacional dos Bancários cobrou sobre o Pré-Acordo na reunião do dia 12/7 e a Fenaban se comprometeu a pautar caso as negociações não avancem e ultrapassem dia 31/8.

BB e CAIXA

Além da negociação com a Fenaban, os trabalhadores do BB e da Caixa negociam suas pautas próprias em mesas específicas.

A primeira mesa específica do BB ocorreu dia 29/6 e a direção do Banco teria demonstrado disposição em negociar diversos pontos da pauta dos funcionários. No dia 23/7 a discussão é sobre Saúde e Condições de Trabalho. No dia 26/7 o assunto é Emprego, cláusulas de Relações Sindicais e Sociais. E no dia 3 de agosto serão discutidas as Cláusulas Econômicas.

O BB afirmou que o acordo terá a mesma abrangência do anterior, sem exclusão dos empregados com nível superior e remuneração acima de duas vezes o teto do INSS (R\$ 11.291) - conforme prevê a nova legislação trabalhista.

O BB firmou o compromisso de renovação das cláusulas do acordo coletivo,

como ausências legais e auxílios como PAS, Isenção de Tarifas e Licença para Acompanhar Pessoas Enfermas. Também se comprometeu a instalar Mesas Temáticas sobre Saúde do Trabalhador e Escritórios Digitais e Teletrabalho.

Na Caixa, a primeira mesa específica tratou de Saúde do Trabalhador e Condições de Trabalho, da qual não houve avanços, e foi tirado um calendário, com mesas nos dias 20/7, para continuar sobre Saúde do Trabalhador e Condições de Trabalho, e 26/7, sobre Plano de Saúde e de Previdência dos empregados, Nenhum Direito a Menos e Caixa 100% Pública.

Os bancários da Caixa cobraram a revogação imediata da versão 41 do RH 184; o fim da GDP, da verticalização e dos descomissionamentos das gestantes, transparência nos PSI; ressarcimento do valor gasto com CPA 20 para os eventuais, e contratação de mais empregados.

ASSÉDIO

O QUE É ASSÉDIO MORAL?

O assédio moral é todo comportamento abusivo (gesto, palavra, atitude) que ameaça, por sua repetição, a integridade física ou psíquica de uma pessoa ou de um grupo, degradando o ambiente de trabalho, que pode partir de pequenas agressões, se tomadas isoladamente, mas que, por serem sistemáticas, tornam-se destrutivas, causando sentimento de ofensa, menosprezo, constrangimento e ultraje pelo assediador no ambiente de trabalho. Essa humilhação causa dor, tristeza e sofrimento.

DENÚNCIAS

Toda denúncia de Assédio Moral deve ser encaminhada ao SEEB, em sua página na Internet, com a descrição dos fatos, para melhor subsidiar a diretoria do Sindicato na apuração da prática de Assédio e do assediador!

O endereço virtual é: bancariosblumenau.org.br

SEEB realiza reuniões nas agências

*Juntos
somos
mais*



O SEEB Blumenau e Região está realizando reuniões nas agências bancárias para levar informações das

negociações da campanha salarial à categoria bancária.

O Sindicato está agendando reuniões nas agências

desde a semana passada e vai continuar agendando para passar em todas as agências da base, a fim de mobilizar a categoria para mais uma campanha salarial, que não será fácil este ano, em razão da reforma trabalhista e da terceirização nas empresas.

O objetivo é ouvir os bancários em relação a como estão vendo o atual momento da categoria e esclarecer quanto às reivindicações e às prioridades da campanha salarial deste ano, para enfren-

tarmos as investidas dos banqueiros de quererem retirar nossos direitos da Convenção Coletiva de Trabalho.

A reunião vai tratar prioritariamente sobre alguns pontos, como antecipação da campanha salarial, as mudanças na legislação que afetam a categoria, e quais perspectivas estão sendo apontadas para este ano nas negociações entre o Comando Nacional dos Bancários e a Federação Nacional dos Bancos, que é a Fenaban.

Veja mais informações das negociações em www.bancariosblumenau.org.br